

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE INTERVENÇÕES NO ENSINO MÉDIO

Thaís Brito Alexandre

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: thaisalexa.psicologia@gmail.com

Valéria Estefany Queiroz Marques

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: valeriasqm@gmail.com

Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A adolescência configura-se como uma destacada fase do desenvolvimento humano, havendo, neste íterim, considerações advindas de base fisiológica e também social. Tal época é fortemente marcada pelo início de novos ciclos e maior interação em distintos meios, dentre os quais pode-se destacar o campo educacional, que torna-se mais desafiador e, para alguns adolescentes, até mesmo um tanto atroz. Este trabalho objetiva-se a apresentar aspectos positivos acerca de participações interventivas de discentes de Psicologia em escolas de ensino médio na rede pública e privada de Quixadá. A metodologia adotada diz respeito ao relato de experiência advindo de ações provenientes do Programa de Iniciação (PIC). Foram realizadas seis atividades nos campos, as práticas seguiram cunho investigativo, em prol de conhecer o interesse dos discentes entornos à temática saúde mental, e interventivo, com a finalidade de propor ações que pudessem auxiliar e promover psicoeducação. A partir da investigação, percebeu-se consideráveis dúvidas diante o vivenciamento de sinais e sintomas da ansiedade, foram mencionados pelos adolescentes que aspectos da esfera social e educacional aparecem, muitas vezes, como potenciais bases para o desenvolvimento de crises. Desta forma, a ação idealizada e executada voltou-se para uma roda de conversa em que os estudantes puderam levar dúvidas sobre a temática, compartilhar experiências e conhecer os dispositivos que fazem parte da Rede de Atenção Psicossocial. Também foram fixados, em lugares estratégicos das escolas, cartazes com informações resumidas sobre redes de apoio públicas e privadas localizadas na cidade em que os estudantes residem. É válido mencionar ainda que o tema trabalhado veio a contribuir para o fortalecimento de projetos desenvolvidos em disciplinas como Habilidades Socioemocionais e Formação Cidadã, despertando curiosidade e valorização de alguns docentes das instituições. Logo, evidencia-se que a psicoeducação contribui significativamente na promoção de saúde no ambiente educacional, sendo uma ferramenta capaz de auxiliar na compreensão de eventos psíquicos e na efetiva base para busca de cuidados em saúde mental de forma ética e respaldada.

Palavras-chave: Psicologia. Educação. Intervenções.